



Indisciplina e suas múltiplas causas: um olhar sensível a partir da prática pedagógica.

Maria Aparecida Pereira Ramos

Universidade Estadual Do Sudoeste da Bahia(Uesb)/pereiramos0712@gmail.com

Daelcio Ferreira Campos Mendonça

Universidade Estadual Do Sudoeste da Bahia(Uesb)/daelcio.ferreira@uesb.edu.br

Resumo

O presente trabalho, em formato de Relato de Experiência, tem como objetivo refletir sobre a indisciplina escolar no Ensino Fundamental, a partir das vivências no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizado em uma escola pública do município de Itapetinga-BA. Busca-se compreender como a postura do professor, pautada no diálogo, na escuta ativa e na construção de vínculos afetivos, pode contribuir para a prevenção e resolução de comportamentos indisciplinados.

A fundamentação teórica apoia-se em autores como Freire (1996), que destaca a importância do amor e da sensibilidade no ato educativo, Aquino (1996; 2003), que entende a indisciplina como parte das relações humanas, Tardif (2002), que enfatiza a articulação entre teoria e prática docente, e Libâneo (2013), que reforça o papel do professor como mediador das relações humanas. A metodologia utilizada foi qualitativa, com observação direta, registro em diário de bordo e análise reflexiva das situações vividas em sala de aula.

Os resultados evidenciaram que muitos comportamentos considerados indisciplinados estavam relacionados a fatores emocionais, sociais e pedagógicos, como insegurança, dificuldades de aprendizagem e carência afetiva. Estratégias de escuta, empatia e mediação mostraram-se eficazes na redução de conflitos e na promoção de um ambiente escolar mais acolhedor e participativo. O diário de bordo revelou-se uma ferramenta essencial na formação docente, possibilitando o acompanhamento das mudanças no comportamento dos alunos e a autoavaliação crítica do professor.

Conclui-se que a indisciplina não deve ser tratada como problema isolado do aluno, mas como um fenômeno multifatorial que exige do docente uma postura crítica, dialógica e humanizada. A experiência no PIBID reafirma a importância de práticas pedagógicas transformadoras, capazes de valorizar o aluno como sujeito ativo do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: indisciplina, prática pedagógica, PIBID.